



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETÁRIA-EXECUTIVA**  
**CONSELHO DO AGRONEGÓCIO**  
**CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA ALGODÃO E SEUS DERIVADOS**

**EXTRATO DA ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**LOCAL:** Sala do CNPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (Esplanada dos Ministérios – Bloco D, Ed. Sede, Térreo – Brasília/DF).

**DATA:** 31 de março de 2010

**HORÁRIO:** das 10:00 às 12:00 horas

**Informações e Definições de Reuniões**

- O Secretário Manoel Galvão informou ao Plenário que a próxima reunião está definida e agendada para o dia 18 de novembro, entretanto o plenário deliberou pela verificação da possibilidade de se realizar a reunião em uma data mais próxima do final do mês de novembro, ficando o Secretário Manoel encarregado de verificar tal possibilidade de alteração.
- O Secretário informou ao Plenário que o banimento do Endosulfam foi colocado em Consulta Pública, solicitando aos representantes do setor que se manifestem quanto à oportunidade do banimento proposto.
- O Presidente apresentou ao plenário a experiência realizada pelo Instituto Mato-grossense do Algodão – IMAmt em 2009, de plantio de algodão adensado como alternativa de aumento de rentabilidade ao produtor.
- Com a chegada do Ministro Reinhold Stephanes, o Presidente Sérgio de Marco agradeceu ao MAPA e à CONAB pelo apoio oferecido ao produtor brasileiro de algodão pela garantia da sustentabilidade de preços na comercialização do algodão.
- Décio Tocantins apresentou um histórico da área de plantio que indica uma tendência de redução da área plantada. Destacou que a produtividade cresceu de 380 kg para 1.500 kg de pluma por hectare em 20 anos, com destaque para o crescimento no Nordeste e Centro-Oeste, o que permitiu que a produção se mantivesse a despeito da redução de área.
- O representante da OCB, Hélio Fiedler divulgou que a OCB-MT trabalhou no cancelamento da Inscrição Estadual da Coopercampo – Cooperativa dos Produtores Rurais de Rondonópolis, com endereço na cidade de Campo Verde, MT, com sede em São Paulo, SP.
- O representante da ABRAPA, Haroldo Cunha informou que a entidade programará nos próximos dois meses um trabalho de formação técnica em parceria com as classificadoras que pretende resolver as divergências de interpretação.

**Relatora:** Lara Katryne Félix – CGAC - Revisado pelo Secretário da Câmara